

A MEDICINA NA ERA DA INFORMAÇÃO” (MEDINFOR): ESPAÇO ABERTO À INTER E TRANSDISCIPLINARIDADE DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Salim Silva Souza

Doutorando em Ciência da Informação pela Universidade de Coimbra. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Bibliotecário do Instituto Federal de Sergipe (IFS). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9968-9925>. E-mail: salmilas@gmail.com

Maria Beatriz Marques

Doutora em Letras pela Universidade de Coimbra. Especialista em Gestão da Informação e de Serviços de Informação. Professora da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6157-7821> E-mail: beatrizmarques35@gmail.com

RESUMO:

Introdução: A produção do conhecimento científico, em qualquer área do saber, é fruto de constantes discussões e reconstruções de paradigmas relacionadas com as teorias e métodos adotados a partir da criação e aprimoramento de novos conceitos e até mesmo a negação de alguns já existentes, considerados obsoletos. Em muitas situações, o entendimento sobre algum assunto somente poderá ser amplamente concebido, quando o objeto de estudo estiver sendo analisado a partir de um olhar holístico, a fim de identificar as dificuldades coexistentes por meio das relações interdisciplinares que, segundo Pombo (2005), fazem com que as disciplinas dialoguem entre si e proporcionem renovadas perspectivas estabelecendo, em algum nível, interação entre elas. Entretanto, um estudo interdisciplinar só cumprirá o seu objetivo na medida em que os seus participantes sejam capazes de adotar certa linguagem comum (Japiassu, 1976). No tocante à Ciência da Informação (CI), um dos seus fundamentos epistemológicos é a pluralidade da sua relação com outras áreas do conhecimento devido aos seus aspectos históricos e teóricos e às suas relações interdisciplinares, partindo de três fatores que se entrelaçam: a complexidade do objeto informacional, a formação plural de seus pesquisadores e a consequente convergência disciplinar com disciplinas que fazem interface com a área (Silva, 2009; Silva & Souza, 2016). Borko(1968) definiu a CI como uma área interdisciplinar que se relaciona com a Matemática, Lógica, Linguística, Psicologia, Tecnologias, Comunicação, Administração e Ciências da Saúde. Para este estudo, o destaque é a interrelação da CI, enquanto Ciência Social cujo objeto de estudo é a informação, com as Ciências da Saúde, que lidam constantemente com informação clínica, científica e administrativa, indispensável ao funcionamento dos serviços de saúde (Ribeiro,2009) e à satisfação das necessidades de todos os Stakeholders envolvidos no processo (Marques, 2012).
Objeto de estudo: Partindo destas interlocuções, em 2008 foi realizado em Salvador/Bahia/Brasil, o MEDINFOR, organizado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e pela Universidade do Porto (UP). O objetivo principal deste projeto é o de fomentar o estreitamento entre os profissionais da Informação, Saúde, Cultura, Humanidades, Ciências

Sumário

da Computação, entre outras, na concepção da reciprocidade e interrelacionamento do conhecimento. Ressalta-se que o MEDINFOR é originário de um escopo que permanece oportunizando debates sobre temáticas da Medicina, Memória, Identidade e Cultura relacionadas com a C.I. É oriundo da concretização dos estudos de pós-doutoramento “Os médicos e a cultura: estudo crítico e guia geral dos arquivos de médicos escritores, artistas e pensadores de Portugal e Bahia – Brasil”, da professora titular (catedrática) da UFBA, Zeny Duarte de Miranda, com contribuições dos professores catedráticos da UP, Armando Malheiro Silva e Fernanda Ribeiro. O Colóquio já está em sua sexta edição, sendo realizado trienalmente (2008, 2011, 2014, 2017, 2020 e 2023). O MEDINFOR foi escolhido por ser um evento interdisciplinar que envolve diversas áreas do conhecimento, e que demonstra de uma forma inequívoca que não há fronteiras entre as áreas do saber (Duarte & Farias, 2009). **Objetivo:** Analisar o caráter interdisciplinar do MEDINFOR e o seu impacto nas diversas áreas do conhecimento. Para atingir este pressuposto, é necessário descrever as distribuições dos painéis temáticos do referido evento por meio dos programas de 3 edições; identificar o nível da interdisciplinaridade existente a partir da análise dos temas das palestras e comunicações apresentadas e publicadas nos 5 livros do citado evento e analisar as relações existentes entre os temas das comunicações com as áreas agregadas pelo MEDINFOR. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, que teve como universo a produção científica oriunda do evento MEDINFOR. Assim, além do levantamento documental, foi realizada uma pesquisa bibliográfica. Para esta, a revisão da literatura, complementada pela análise das fontes do próprio Colóquio, serviu para caracterizar melhor o contributo teórico, verificar o nível de dificuldade encontrada no estudo e perceber a realidade empírica do objeto tratado (Coutinho, 2015). O mapeamento da produção científica do referido Colóquio foi realizado a partir do repositório da EDUFBA e da Biblioteca física do CITCEM/FLUP/UP, encontrando-se 5 livros impressos/digitais com os textos completos das palestras e comunicações, e a edição especial da Revista Fontes Documentais, em formato eletrônico, que contém os resumos alargados apresentados. Destas produções bibliográficas, foram analisadas três edições do Colóquio realizadas nos anos de 2008, 2014 e 2020, partindo do seguinte critério: a fim de acompanhar o processo evolutivo das produções do Colóquio, foram então escolhidos livros: “A Medicina na Era da Informação”(2009) – da primeira edição; “Informação e Saúde: percursos de interdisciplinaridade”(2016) – da terceira edição; e “A Informação e a Medicina em Tempos de Pandemia: impactos humanos e sociais”(2022) – da quinta e última edição. Na etapa descritiva, adotou-se a análise de conteúdo, procurando compreender as condições da produção colaborativa nos domínios das Ciências da Saúde, Ciências da Computação, Ciências Sociais, Cultura e Humanidades por meio dos elementos teórico-metodológicos que contribuem para a efetividade da produção interdisciplinar na CI. **Resultados:** Foram analisados 231 capítulos, de 263 autores das publicações do Colóquio, detectando ao longo das edições uma evolução do evento em número de produções e de quantidade de temas abordados, sendo Saúde-Informação-Comunicação-Tecnologias-Cultura-Memória as principais áreas de investigação. Observou-se que as produções apresentadas impulsionam o

Sumário

evento a um outro patamar, o da transdisciplinaridade. **Considerações finais:** Os dados analisados permitiram apurar o modelo organizativo do evento, de forma a reforçar a sua identidade e a apontar caminhos para a sua continuidade, tendo em vista que o aprofundamento da relação interdisciplinar – transdisciplinar – fomentada pelo MEDINFOR revela pontos de convergências potencializadores e profícuos.

Palavras-Chaves: Intersisciplinaridade; Ciência da Informação; Ciência da Saúde; MEDINFOR.

Recebido/ Received: 30/06/2023

Aceito/ Accepted: 31/07/2023

Publicado/ Published: 30/12/2023